



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº ____/2026 – CONEPE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA -
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE MATUPÁ**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES
MALDONADO”**

REITORA: Professora Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Dra. Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES - COLÍDER

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Prof. Dr. Marcelo Leandro
Holzschuh

Endereço: Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT

E-mail: dppf.colider@unemat.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

DIRETORA: Profa. Dra. Luciene Castuera de Oliveira

Endereço: Av. Ivo Carnelos, 393, Setor Leste – Colíder/MT

E-mail: facet.colider@unemat.br



DADOS GERAIS

Denominação do curso	Tecnologia em Logística
Ano de Criação	2026
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Logística
Modalidade de ensino	Presencial/Modular (com até 30% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo mínimo de integralização	5 semestres
Carga horária mínima	1.600 horas
Número de vagas oferecidas	50 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico e verticalização
Endereço do curso	Matupá - MT



1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA

1.1 Histórico da UNEMAT

A UNEMAT é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei nº. 703, foi publicado o Decreto Municipal 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passa a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto.

Por meio do Decreto Federal 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visa promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual 5.495, de 17 de julho de 1989, altera a Lei 4.960 e atendendo às normas da legislação de Educação passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, a Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional é implantada a partir de maio de 1993.

A UNEMAT passou à condição de Universidade em 15 de dezembro de 1993, por meio da Lei Complementar 30 (alterada pela Lei Complementar 319), que criou a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT). Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi, com a Reitoria em Cáceres e campi em 13 diferentes pontos de Mato Grosso: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Juara, Diamantino e Nova Mutum.

A trajetória institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso, marcada pela interiorização do ensino superior público e pela atuação em múltiplos territórios do Estado, fundamenta a oferta de cursos de turma única como estratégia legítima de ampliação do acesso à educação superior. Nesse contexto, a implantação e a reformulação do Curso de Arquitetura e Urbanismo no Município de Colíder inserem-se na missão histórica da UNEMAT de atender às demandas regionais com compromisso acadêmico, social e institucional.

1.2 Histórico do Campus Universitário Vale do Teles Pires

O Campus Universitário Vale do Teles Pires, com sede em Colíder, foi implantado no ano de 1993 pela FESMAT (Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso). Este ato se fez a partir da demanda real de uma região que até hoje busca melhorias no campo da Educação.



Aquela decisão foi resultado de inúmeras reivindicações acerca de um município que, desde os primórdios da ocupação do norte de Mato Grosso, no início da década de 1970, tem sido polo de uma microrregião, no norte do Estado.

Em fevereiro de 1994 iniciaram os cursos oferecidos pelo Programa das Licenciaturas Plenas Parceladas, cursos estes concluídos em outubro/1999, sendo 3 cursos de Licenciatura Plena: em Matemática - 50 alunos matriculados destes 27 formaram; em Letras - 50 alunos matriculados destes 36 formaram e em Ciências Biológicas: 50 alunos matriculados destes 33 formaram.

Em maio de 2000, em parceria com a UNEMAT/SINOP, o Campus ofereceu uma turma única do curso de Matemática, sendo uma extensão do Campus de Sinop, na qual 50 alunos foram matriculados e, destes, 32 se graduaram.

Também no ano 2000, em parceria com a FIESUN/MT, o campus iniciou quatro (4) cursos de graduação pelo Projeto Módulos Temáticos para Formação de Professores, sendo: Matemática - no Núcleo Pedagógico de Terra Nova do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 48 se graduaram; Letras - No Núcleo Pedagógico de Matupá, com 50 alunos matriculados e, destes, 46 se graduaram; Pedagogia – No Núcleo de Peixoto de Azevedo, com 50 alunos matriculados e, destes, 45 se graduaram; e Ciências Biológicas - No Núcleo Pedagógico de Guarantã do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 47 se graduaram.

Nos anos de 2003/2004, o Campus ofereceu 2 cursos de especialização, sendo um na área de Letras com 48 matriculados e outro na área de Educação Matemática com 42 matriculados.

Em fevereiro de 2004, criou-se o primeiro curso de oferta contínua do campus: Licenciatura em Computação, que em 2014 foi alterado para Bacharelado em Sistemas de Informação. E, no ano de 2012 foi criado o curso regular de Licenciatura em Geografia. Na pós-graduação, o campus ofereceu, entre os anos de 2014 e 2016, uma turma sem ônus de especialização na área de Educação, em Formação de Profissionais para Educação Básica e Superior.

Nos anos de 2016 e 2017, houve a transferência dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Licenciatura em Geografia para o Campus Universitário de Sinop, devido à baixa demanda que esses cursos estavam registrando no Campus de Colíder.

Com a transferência dos cursos de oferta contínua para o Campus de Sinop, o Campus de Colíder retomou a oferta de cursos na forma diferenciada de turmas únicas, no intuito de atender à demanda regional por formação superior. Vale ressaltar que o Campus atende, diretamente, além de Colíder, a população de 7 (sete) municípios, sendo: Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá e Nova Guarita, considerando que alunos residentes nesses municípios se deslocam diariamente para Colíder para terem aula no Campus. E, por meio de pesquisas de interesse realizadas com a população desses municípios, especialmente com estudantes de Ensino Médio, é que tem se definido os cursos a serem ofertados no Campus, sendo um curso novo, na forma de turma única, a cada ano.

Nesse sentido, entre 2017-2021 foi realizada uma turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 50 vagas; em 2018-2022, uma turma do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e, em 2019-2023, uma turma do curso de Bacharelado em Direito. No atual momento, em Colíder, estão em decurso as primeiras turmas dos cursos de Bacharelado



em Arquitetura e Urbanismo, e dos Tecnológicos de nível superior de Gestão Comercial e Agrimensura, e das segundas turmas dos cursos de Bacharelado em Agronomia e Direito.

A experiência acumulada pelo Campus Universitário Vale do Teles Pires na oferta de cursos em diferentes modalidades, especialmente na forma de turmas únicas, consolidou uma expertise institucional na gestão acadêmica regionalizada. Essa trajetória confere ao Campus condições administrativas, pedagógicas e logísticas para a oferta da turma do Curso de Tecnologia em Logística, incorporando os aprendizados advindos de experiências anteriores.

O quadro 1 apresenta a os cursos oferecidos pelo Campus, o período e a quantidade de alunos formados.

Quadro 1 - Alunos formados nos cursos ofertados no Campus de Colíder.

Curso	Modalidade	Período	Formados
Licenciatura em Ciências Biológicas	Parceladas	1994 – 1999	33
Licenciatura em Letras	Parceladas	1994 – 1999	36
Licenciatura em Matemática	Parceladas	1994 – 1999	27
Licenciatura em Matemática	Fora de Sede	2000 – 2004	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	Módulos Temáticos	2000 – 2004	45
Licenciatura em Letras	Módulos Temáticos	2000 – 2004	46
Licenciatura em Matemática	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Licenciatura em Pedagogia	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Letras	Especialização	2003 – 2004	48
Educação Matemática	Especialização	2003 – 2004	42
Licenciatura em Computação	Oferta contínua	2004 – 2019	216
Bacharelado em Administração	Fora de sede	2008 – 2011	32
Inovações Tecnológicas na Educação	Especialização	2008 – 2010	28
Licenciatura em Geografia	Oferta contínua	2012 – 2019	50
Bacharelado em Sistemas de Informação	Oferta contínua	2014 – 2019	20
Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior (Educação)	Especialização	2014 – 2016	20
Licenciatura em Ciências Biológicas	Turma única	2017 – 2021	50
Bacharelado em Agronomia	Turma única	2018 – 2023	50
Bacharelado em Direito	Turma única	2019 – 2024	50
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Turma única	2022 - 2026	-----
Tecnológico em Agrimensura	Turma única	2024 - 2026	-----
Tecnológico em Gestão Comercial	Turma única	2024 - 2025	-----
Bacharelado em Agronomia	Turma única	2024 – 2028	-----
Bacharelado em Direito	Turma única	2025 – 2030	-----
Licenciatura em Matemática	Turma única	2022 - 2026	-----
Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Turma única	2023 - 2026	-----
Tecnológico em Logística	Turma única	2023 - 2026	-----
Engenharia Civil	Turma única	2022 - 2027	-----



1.2.1 Área de Abrangência

O Campus atende, além de Colíder, sete (7) municípios da região com mais de 120 mil habitantes, segundo estimativas do IBGE para 2022 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>), distribuídos de acordo com o quadro 2, a seguir.

Além de alunos de Colíder, o Campus recebe alunos dos municípios de Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá, Nova Canaã do Norte e Nova Guarita, que se deslocam diariamente de ônibus para o Campus.

Quadro 2 - População e Distância de Colíder dos Municípios de Abrangência do Campus

Município	População*	Distância de Colíder (km)
Colíder	32.054	-
Nova Santa Helena	4.502	32
Itaúba	5.201	54
Terra Nova do Norte	10.591	60
Peixoto de Azevedo	33.754	109
Matupá	21.959	117
Nova Guarita	4.546	112
Nova Canaã do Norte	11.734	50
Total	124.341	-

*Fonte: IBGE estimativa de população para 2026 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>)

Essa região possui sua economia baseada na exploração madeireira, agricultura e pecuária.

1.2.2 Estrutura Física

Atualmente o Campus possui quase 2.000m² de área construída, distribuídas em Secretaria Acadêmica com Supervisão de Apoio Acadêmico (SAA); Coordenação Regional (DPPF e DURA); Direção de faculdade; 12 Salas de aula, cozinha; 02 Almoxarifados; Sala de Professores; Sala de Coordenações de Curso; Laboratório de informática; Laboratório didático de uso comum; Biblioteca; Sala de Estudo (anexo à biblioteca); Banheiros coletivos feminino e masculino; Laboratório de Projetos de Computação Aplicada; Sala do Setor Administrativo; sala de reunião preparada para vídeo conferência; Cantina com Televisão e Ponto de TV por assinatura; Sala de Atendimento a Alunos; Sala para o Servidor de Dados do Campus; Sala de recepção; mini auditório com capacidade para 150 pessoas; área de lazer coberta; quadra de areia; e estacionamento.

Os recursos didáticos disponíveis no Campus têm sido gradativamente ampliados e atualizados, possibilitando a realização de atividades práticas, laboratoriais e digitais compatíveis com as exigências do ensino superior contemporâneo, incluindo o suporte a disciplinas de caráter tecnológico e projetual.

1.2.3 Acervo Bibliográfico



O acervo bibliográfico local do Campus de Colíder conta 7.334 exemplares de 4.867 obras distintas, distribuídas nas diversas áreas de conhecimento, como mostra o quadro 3.

Quadro 3 - Acervo bibliográfico

Área de Conhecimento	Quantidade de Exemplares	Quantidade de Obras
Ciências Agrárias	103	58
Ciências Biológicas	254	141
Ciências Exatas e da Terra	1.394	997
Ciências Humanas	2.399	1.464
Ciências da Saúde	82	54
Ciências Sociais Aplicadas	1.004	630
Engenharias	8	8
Linguística, Letras e Artes	1.343	925
Não Classificado	747	590
Total	7.334	4.867

Além do acervo físico, a UNEMAT oferece aos acadêmicos o serviço de Biblioteca Virtual, com um vasto material bibliográfico, que pode ser acessado a partir de computadores e de dispositivos móveis tais como *smartphones* e *tablets*. A biblioteca virtual poderá ser acessada no site <https://sig.unemat.br/login>, para isso será necessário que o estudante faça previamente o seu cadastro em <http://portal.unemat.br/sau> para obter um e-mail institucional (@unemat.br), e posteriormente, ele terá acesso a todos os serviços oferecidos pela instituição, inclusive o acesso a Biblioteca Virtual.

Vale ressaltar que a Biblioteca Virtual possui material bibliográfico de qualidade e atualizado e que o estudante da UNEMAT poderá acessar de qualquer lugar.

Quadro 4 – Bibliotecas Virtuais e Bases de Dados Disponibilizadas pela UNEMAT

BIBLIOTECA / BASE DIGITAL	TIPO DE ACERVO	FORMA DE ACESSO	OBSERVAÇÕES
Biblioteca Virtual UNEMAT	Livros digitais multidisciplinares	Acesso via SIGAA / login institucional	Disponível para alunos e docentes
Portal de Periódicos CAPES	Periódicos científicos nacionais e internacionais	Acesso remoto autenticado	Inclui áreas de Arquitetura, Urbanismo, Engenharias e Ciências Humanas
Bases de Normas Técnicas	Normas ABNT e documentos técnicos	Acesso institucional	Suporte às disciplinas tecnológicas e TFG
Repositório Institucional UNEMAT	TCCs, TFGs, dissertações e produções acadêmicas	Acesso público	Fortalece transparência e memória acadêmica



1.3 Núcleo Pedagógico de Matupá

O Núcleo Pedagógico da UNEMAT de Matupá foi criado em 2019 pela Resolução nº 039/2019-CONSUNI e homologado com base na Resolução nº 067/2025 - CONSUNI. Atualmente, o Campus de Colíder oferta no município os cursos de graduação de Tecnologia em Logística e Tecnologia em Mecânica de Precisão.

1.4 Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Logística

- Decreto nº 4.281/2002: Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996);
- Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº 13.146/2015 que trata da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Portaria SERES-MEC nº 514, de 04 de junho de 2024 - Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2024;
- Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Resolução nº 002/2014/CEE/MT - Estabelece normas complementares à Resolução Normativa Nº 311/2008-CEE/MT e dá outras providências.
- Normatização Acadêmica da UNEMAT, conforme Resolução CONEPE nº 001/2024;
- Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação;
- Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação regulamentada pela Resolução nº 11/2020 - *Ad Referendum* do CONEPE, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE);
- Resolução nº 001/2024 -CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT;
- Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Também se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Campus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.



1.5 Fundamentação legal do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística, inserido no Eixo de Gestão e Negócios, da Área Tecnológica Gerencial, do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da UNEMAT tem a carga horária mínima de 1600 horas, exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

Neste contexto, este PPC tem como objetivo estabelecer as diretrizes pedagógicas que orientam a organização e o funcionamento do curso de graduação ofertado pela UNEMAT. Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e que pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

1.6 Fundamentação teórico-metodológica

A UNEMAT possui como um de seus objetivos a busca por melhoria da qualidade de vida, sistematizando o conhecimento para organizar a sociedade num corpo coletivo capaz da construção do bem-estar e felicidade comuns. Para tanto, congrega uma comunidade que constrói o conhecimento através do arrazoamento e diálogo, lúcido, crítico e organizado. Desta forma, é fundamental que esta Instituição de Ensino Superior dê formação aos seus egressos de modo a dotá-los com capacidade empreendedora para atuação social compromissada e responsável.

A formação em Tecnologia em Logística torna-se completa ao integrar um currículo de disciplinas que, além de ser atualizado e alinhado às necessidades da sociedade, incorpora integralmente os conteúdos e princípios da legislação ambiental brasileira. A inclusão da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e da Resolução CNE/CP nº 001/2004 eleva o padrão de ensino, indo além da capacitação técnica para focar na formação de um profissional consciente de seu impacto no meio ambiente.

Além disso, a estrutura curricular do curso foi elaborada em total conformidade com as diretrizes e os critérios definidos pela Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT, que estabelece os parâmetros institucionais para o planejamento, a execução e o acompanhamento do projeto pedagógico. Essa integração tem um impacto positivo direto na formação, pois garante que o futuro Tecnólogo em Logística não seja apenas um especialista em produção, mas um agente de transformação para a gestão de negócios e sustentabilidade. A Lei da Política Nacional de Educação Ambiental transversaliza o conhecimento, estimulando o acadêmico a desenvolver um pensamento crítico sobre suas ações profissionais.

Em resumo o curso assegura o desenvolvimento das competências previstas para o egresso ao integrar, transversalmente, temas essenciais como Educação Ambiental, Direitos Humanos, relações étnico-raciais e diversidade. Em vez de se constituírem como disciplinas autônomas, essas temáticas são incorporadas aos conteúdos programáticos das unidades curriculares já existentes, seguindo o mapeamento apresentado no Quadro abaixo.



Temática	Componente(s) Curricular(s)
Educação ambiental	Gestão de Pessoas
Educação em direitos humanos e temas relacionados à pessoa com deficiência	Ética e relações étnico-raciais
Educação das relações étnico-raciais	Ética e relações étnico-raciais
Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Ética e relações étnico-raciais
Diversidade	Ética e relações étnico-raciais

Ainda, ressalta-se que a Universidade atua na sociedade fundamentada em três aspectos: o ensino superior, a pesquisa científica e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Desta maneira, visando à formação de um profissional que exercerá suas funções de modo completo e responsável na sociedade, bem como a atuação plena da Universidade junto à sociedade, os seguintes princípios de relação teórico-prática serão executados no Curso, a saber:

1. Distribuição de créditos nas disciplinas entre atividades teóricas e práticas, de forma equilibrada;
2. Relacionar o ensino com as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela Universidade, envolvendo o discente em tais atividades;
3. Promover a integração das atividades de ensino, da pesquisa e de extensão com as necessidades e interesses da sociedade;
4. Aplicar-se ao estudo da realidade regional e nacional, em busca de soluções técnicas democráticas dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, com ênfase aos aspectos ecológicos relacionados com a Amazônia Mato grossense, Pantanal Mato-grossense e Cerrado;
5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e participativos, assegurando lhes plena liberdade de estudo, pesquisa e extensão;
6. Permanecer aberta a todas as correntes de pensamento, garantindo a hegemonia do direito de participação e do crescimento cultural;
7. Empenhar-se na promoção do intercâmbio e intercooperação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior;
8. Promover intercâmbio com entidades congêneres, públicas ou particulares.

Este Projeto Pedagógico também contempla a modalidade presencial com até 30% da carga horária total do curso à distância, de acordo com a Decreto nº 12.456/2025 do MEC, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior.

1.7 Objetivos

Tendo em vista o perfil do profissional a ser formado, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que ora se apresenta estabeleceu objetivos, habilidades e competências que devem guiar



toda a proposta da turma única do curso de Arquitetura e Urbanismo a ser oferecido no Campus de Colíder da Universidade do Estado de Mato Grosso.

1.7.1 Objetivo Geral

O objetivo do Curso Superior de Tecnologia em Logística é habilitar profissionais para atuação em processos de produção, distribuição e armazenagem de produtos, sistemas e logística, de forma econômica, segura e tendo como base o conhecimento da cadeia de suprimentos e dos modais de transporte, direcionados aos diferentes tipos de produtos a serem encaminhados ao mercado

1.7.2 Objetivos Específicos

- Gerenciar a cadeia de suprimentos, com visão estratégica e ação operacional sobre todas as etapas do processo;
- Definir estratégias globais de atuação da empresa no que se refere à Gestão da Cadeia de Suprimentos, a partir da análise do ambiente socioeconômico;
- Propor melhorias e otimização de resultados, a partir da análise crítica da organização e da identificação de problemas e oportunidades, antecipando e promovendo a evolução e alinhamento da empresa com o mercado;
- Dar apoio ao planejamento das áreas de armazenagem, mediante organização das informações e elaboração de relatórios que deem suporte à tomada de decisão sobre operações logísticas;
- Executar as atividades operacionais relacionadas a recebimento, conferência e controle de materiais e produtos destinados ao armazenamento;
- Elaborar documentos e fornecer informações diversas que possibilitem a atualização do status das atividades relacionadas com as áreas de interface;
- Colaborar na organização da armazenagem de mercadorias, na etapa de execução, de modo a facilitar movimentação, localização e utilização de espaço, observadas as normas de segurança do trabalho;
- Controlar a movimentação de cargas, observando as normas de segurança no trabalho e os cuidados ambientais cabíveis;
- Definir políticas de armazenagem e controle de estoques da empresa;
- Elaborar o plano de transportes, distribuição, gestão de estoques e armazenagem, definindo estratégias de otimização da cadeia de suprimentos, no que se refere à sua função e as interfaces com outras áreas;
- Dimensionar recursos necessários à gestão e operacionalização de transportes, distribuição, gestão de estoques e armazenagem, considerando previsões de demanda e tipologia de produtos e materiais;
- Definir e operacionalizar sistemáticas de acompanhamento e avaliação de transportes, distribuição, gestão de estoques e armazenagem;
- Definir, caracterizar e viabilizar a operacionalização das funções de transportes, distribuição, gestão de estoques e armazenagem de produtos e materiais, físico, fiscal e financeiro



1.8 Perfil do Egresso

A matriz curricular proposta para o curso superior de Tecnologia em Logística permite ao egresso desenvolver habilidades para a construção de competências. No rol de competências previstas, destacam-se as competências técnicas e humanísticas, com vistas à formação de um profissional completo, preparado para o exercício profissional. De forma gradativa, os componentes curriculares proporcionam o desenvolvimento das habilidades e competências previstas a partir da trilha de conhecimentos projetados na matriz curricular do curso.

As competências do perfil do profissional egresso do Curso de Tecnologia em Logística, condizendo com as demandas existentes na área de logística no Estado de Mato Grosso e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia são:

- Gerenciar operações e processos logísticos;
- Promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas;
- Articular e atender clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos;
- Elaborar documentos de gestão e controles logísticos;
- Estruturar e definir rotas logísticas considerando os diferentes modais;
- Articular processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais;
- Gerenciar e supervisionar o recebimento, o armazenamento, a movimentação, a embalagem, a descarga e a alienação de materiais de qualquer natureza;
- Gerenciar o sistema logístico e sua viabilidade financeira;

1.9 Habilidades e Competências

O projeto pedagógico do curso de Tecnologia em Logística busca, em sua proposta pedagógica, uma forte interação com o setor produtivo e as dimensões práticas das atividades de sala de aula. Sendo assim, os seguintes atributos no aluno egresso:

Habilidades pessoais: pensamento sistêmico; capacidade de resolução de problemas; pensamento crítico; disciplina pessoal; persistência; curiosidade; capacidade de autoaprendizado e abertura às mudanças.

Habilidades interpessoais: trabalho colaborativo; capacidade de comunicação e capacidade para resolução conjunta de problemas.

Habilidades técnicas: abstração, representação e organização da informação; comportamento humano e interação; dinâmica de mudanças; domínios específicos da área de computação e uso de ferramentas computacionais para aplicação dos conhecimentos.

Desta forma, as competências esperadas para o curso Superior de Tecnologia em Logística está diretamente ligada à formação de um profissional que possui uma postura crítica, ativa e consciente do seu papel social e profissional e da sua contribuição para o avanço científico e tecnológico do país, e que tenha uma sólida formação técnica, com conhecimentos que lhe permitam realizar a análise de requisitos, projeto, desenvolvimento, testes e implantação de sistemas de software, através do trabalho em equipe e de maneira multidisciplinar.



2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e dos documentos norteadores da UNEMAT como: o Estatuto (Resolução nº 002/2012 - CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016 - CONSUNI) e a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT.

Como turma única, este curso se apresenta na modalidade diferenciada de ensino presencial, que atende as demandas regionais que são apresentadas à UNEMAT. Diante de suas peculiaridades, esta turma única está regulamentada por instrumentos específicos de regulação na UNEMAT, como as Resoluções 041/2016 - CONEPE e 50/2022 - CONEPE.

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

As metodologias e os princípios pedagógicos deste Projeto Pedagógico estão de acordo com o PDI (2022-2028) da Universidade do Estado de Mato Grosso, onde busca-se uma integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e tecnologias, contemplando princípios que visam à interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

A Universidade tem como função garantir a produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso de Tecnologia em Logística, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, aulas de campo e visitas técnicas, permitirão uma forte interação do aluno com a realidade da área, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

No que tange aos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem centrado no estudante; o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório e campo; a oferta de disciplinas optativas, de livre escolha dos discentes; valorização tanto da competência técnico-científica quanto da didático-pedagógica de seu corpo docente incorporando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) alteradas em 2019 e inserindo como eixo estruturante do curso, enquanto módulo transversal e integrador, as atividades de extensão envolvendo a comunidade. Além disso, as atividades práticas servirão de suporte para os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, em razão de uma educação básica insuficiente. A experiência do aluno em desenvolver projetos integradores, previstos na matriz curricular do curso, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição são implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e



demais segmentos da sociedade. No que tange ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas à áreas da Logística.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições, para o desenvolvimento de atividades práticas favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos, dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

a) Ensino – oferecendo cursos de formação, atualização e qualificação. A Universidade do Estado de Mato Grosso conta com Programa FOCCO que oferece bolsas de ensino aos acadêmicos, além de monitorias voluntárias:

Bolsa FOCCO: O programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) presente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) foi inspirado em um programa da Universidade Federal do Ceará (UFC) intitulado PRECE (Programa de Educação em Células Cooperativas – criado pelo Prof. Dr. Manoel Andrade). O objetivo do FOCCO é aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação através da ação dos estudantes de maneira cooperativa e proativa dentro de um grupo de estudos intitulado “célula”. As células de estudo cooperativo acontecem com atividades em horários alternativos não conflitantes com os períodos de aula dos acadêmicos, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento em atividades que estimulam o sentimento de pertencimento à Universidade, dessa forma, aumentando a frequência e o interesse em permanecer na instituição.

Monitoria: a Monitoria voluntária, Resolução nº 31/2017 - CONEPE, corresponde a atividades realizadas por discentes que acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado com um professor efetivo ou contratado da UNEMAT. As atividades de Monitoria serão exercidas por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação sob a supervisão de professores da UNEMAT. A monitoria tem por objetivos: contribuir para a redução do índice de reprovação, retenção e evasão na UNEMAT; auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e fomentar lhes confiança no estudo das disciplinas regulares, por meio do contato mais estreito entre discentes, tutores e docentes e com o conteúdo das matérias da(s) disciplina(s) envolvida(s); incentivar a permanência do acadêmico na UNEMAT; proporcionar aos estudantes integração ao ambiente acadêmico e o sentido de pertencimento à UNEMAT; e capacitar estudantes para trabalhar em equipe.

b) Extensão – Os acadêmicos poderão desenvolver atividades e campanhas educativa preventiva, palestras, oficinas e projetos que buscam compreender situações problemas, apoiar e desenvolver ações junto com as comunidades envolvidas.

c) Pesquisa – fornece apoio, orientação e coordenação de ações institucionais a serem desenvolvidas por estudantes, técnicos e docentes, em função do desenvolvimento do ensino, ou no contexto de alguma ação específica. Assim, as atividades de pesquisa e extensão



permeiam o processo de ensino, sendo valorizadas e estimuladas por meio de projetos, seminários, workshops, debates, núcleos, etc., compatíveis com as demandas da sociedade e com os avanços do mundo atual, contribuindo para consolidá-las como práticas permanentes que permitem a articulação da teoria e a prática dos conteúdos.

Para tanto, serão utilizados diferentes ambientes, com infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades educativas de qualidade (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, entre outros que existam no município onde será ofertado o curso e também de outros Campus da UNEMAT).

2.2 Integração com a Pós-graduação

As atividades de pesquisa (iniciação científica) articuladas com o ensino, propostas para o curso, tem como propósito incentivar a busca pela formação continuada. Pois, ao incentivar a pesquisa se prolonga a atividade de ensino e se valoriza a iniciação científica estabelecendo o elo de ligação da graduação e uma possível pós-graduação que os discentes podem buscar dentro da própria UNEMAT e ou outras instituições.

Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) dispõe de diversos programas de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado, além de pós-graduação Lato sensu e MBA.

O profissional Tecnólogo em Logística, pode realizar sua pós-graduação em programas na área interdisciplinar, bem como na área de Educação. Neste contexto, para o profissional em Logística, podem ser elencados alguns programas ofertados pela UNEMAT, como:

- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT/Alta Floresta (Interdisciplinar).
- Mestrado Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT-CBA - Mestrado Profissional em Rede – Cuiabá/UFMT/UNEMAT/IFMT.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia, UNEMAT/UFMT-Cuiabá.
- Mestrado profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT-SNP - Mestrado Profissional em Rede – Sinop/UNEMAT/UFMT/IFMT.
- Doutorado e Mestrado Acadêmico em Educação – PPGEDU - Cáceres/MT.

2.3 Interação docente, acadêmico e tutor

Na execução do projeto pedagógico do curso, o docente da disciplina exercerá a função de tutoria dos conteúdos da disciplina por ele ministrada. A coordenação do curso auxiliará nas ações e articulação para a execução das mesmas. Para esta interação entre docentes/tutores e acadêmicos, será utilizado diferentes ferramentas digitais disponíveis, sendo: e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento on-line, protocolo de atendimento, mensagem, fórum, enquête, vídeos, trilhas de aprendizagem, objeto de aprendizagem, tutoria online e livro didático virtual), WhatsApp e webconferências.

Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas poderão ocorrer de forma síncrona ou assíncrona, entre os diferentes atores pedagógicos, sendo exigido dos docentes a



apresentação da metodologia de abordagem das atividades a distância no Plano de Curso das disciplinas.

2.4 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade acadêmica fornece ao acadêmico uma possibilidade de cursar disciplinas pertinentes à sua formação em diferentes Câmpus Universitários da UNEMAT, como também em outras Instituições de Ensino Superior (IES).

A UNEMAT possui um Programa de Mobilidade Acadêmica regido pela Resolução nº 087/2015 do CONEPE que dispõe sobre a política de mobilidade acadêmica. Esta resolução normatiza e viabiliza a mobilidade de seus estudantes para outras IES, bem como para a recepção de estudantes de outras IES, em seus cursos. A UNEMAT incentiva intercâmbio de alunos com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimulado a realização de intercâmbio. Essa oportunidade propicia aos alunos a ampliação dos conhecimentos por meio de novas experiências no exterior. Entre seus objetivos podemos citar o incentivo, apoio e intermediação nos acordos de cooperação técnica, científica e cultural com outras IES internacionais.

Seguindo também o disposto pela IN nº 03/2019-UNEMAT quanto à mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres, que constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias na Matriz Curricular de um curso, e que conforme a Normatização Acadêmica (Resolução nº 001/2024 CONEPE) podem ser cursadas pelo estudante, em outra Instituição de Educação Superior, concomitantemente ao Curso de Graduação da UNEMAT ao qual está vinculado, seguindo os convênios de mobilidade acadêmica (Resolução nº 087/2015 – CONEPE/UNEMAT).

2.5 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística da UNEMAT, em consonância com as políticas institucionais, integrará o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em suas práticas pedagógicas. Essa plataforma não apenas serve como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas também centraliza a gestão acadêmica. Por meio do SIGAA, docentes e discentes terão acesso a diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que apoiam o processo de ensino aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências digitais e incentivando a autonomia intelectual dos estudantes.

As interações dos participantes (acadêmicos, docentes e coordenação de curso) nas disciplinas do curso, serão desenvolvidas pela utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), concentrando e gerindo toda a documentação (Plano de Ensino, Diário de Turma) referente aos cursos de graduação. Os alunos utilizam um e-mail institucional (@unemat.br) para ter acesso aos serviços oferecidos pelo sistema, tais como,



matrícula online, emissão de histórico escolar, comprovação das atividades complementares, comprovação das atividades de extensão, entre outras. Todas as funcionalidades do SIGAA, facilitam a vida acadêmica do estudante, uma vez que este pode solicitar/cadastrar todo e qualquer documento de onde estiverem. Além disso, o SIGAA disponibiliza aos docentes, salas de aula virtual para suas disciplinas, que poderá ser utilizada para aulas síncronas e assíncronas, tanto para uso no ensino remoto quanto para o cumprimento de créditos à distância, como ofertado por disciplinas neste PPC.

Pelo AVA/SIGAA, o docente poderá compor seu material didático-pedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades da sua disciplina. Além do SIGAA, poderão ser utilizados recursos educacionais disponibilizados por outros provedores de serviço como Google (p. ex. Google Classroom, Google Drive, Google Docs, Google Meet), Dropbox, OneDrive, entre outros.

Nos créditos ofertados na modalidade a distância o SIGAA será essencial permitindo ao estudante o acesso ao material disponibilizado nas disciplinas e mantendo a integração das ações entre professor e estudante, facilitando controle e sinergia no processo ensino aprendizagem.

2.6 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei no 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme apontam os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus Vale do Teles Pires, seja no convívio, nos campos, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão



que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;
- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais.

A UNEMAT também possui um Programa de cotas com a admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais.

No desenvolvimento da atividade docente de ensino na UNEMAT é garantido o auxílio do intérprete de Libras quando estão presentes estudantes surdos, do Ledor Escrevente e do Acompanhante para estudantes com deficiência visual ou transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação que requeiram este profissional.

O sistema acadêmico da UNEMAT (SIGAA) conta com o módulo de Necessidades Educacionais Específica (NEE) que otimiza o processo de solicitação discente e da coordenação de cursos ao atendimento especializado. Para estas demandas, a instituição conta com o Plano de Garantia de Acessibilidade e o Plano de Atendimento Prioritário às Pessoas com Deficiência (PCD) e com NEE, e com a Instrução Normativa nº 001/2024-REITORIA que orienta sobre a elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI) para identificação e acompanhamento do estudante com Necessidades Educacionais Específicas, no âmbito da UNEMAT.

2.7 Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os estudantes que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito, a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Neste contexto, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da UNEMAT, através da assistência estudantil, visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários), auxílio moradia, auxílio emergencial, entre outros, ao ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O Curso Superior de Tecnologia Logística entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a



permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão de encontro ao auxílio dos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O Curso promoverá também o incentivo aos acadêmicos em atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

2.8 Políticas de apoio ao discente

O aluno do Curso de Tecnologia em Logística terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência dos alunos na Instituição através das seguintes ações:

- ✓ Auxílio Alimentação;
- ✓ Auxílio Moradia;
- ✓ Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos;
- ✓ Seguro de Vida aos Acadêmicos;
- ✓ Auxílio a Pessoas com Deficiência – PCD.

Para a efetivação dessas ações, são abertos anualmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Tecnologia em Logística, conforme Quadro 5.

Quadro 5. Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos.

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).



Bolsa	Característica
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa FOCCO	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação teórica articulada com a prática

Neste PPC os créditos das disciplinas estão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 30% da carga horária total do curso). Dessa maneira, os créditos teóricos (podem ser presenciais ou à distância) e práticos (campo, laboratórios e práticas) são identificados por sua abreviação.

Todas as disciplinas foram pensadas no sistema de créditos (1 crédito equivale a 15 horas / aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Nesta versão, o curso superior de Tecnologia em Logística passa a ter um total de 315 horas de ensino a distância, de um total de 1.600 horas, o que representa aproximadamente 19,69% da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

No decorrer do curso de Tecnologia em Logística serão realizadas aulas de campo, para demonstrações práticas. Os laboratórios especializados têm a função de apoiar a graduação, de forma que o aluno interprete os fenômenos físico-mecânicos, desenvolvendo as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação, conforme exigido no ENADE. A experiência do aluno em elaborar os experimentos, sob a supervisão do professor,



poderá capacitá-los a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática. O curso de Tecnologia em Logística impõe aos docentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de atividades práticas, o que permitirá ao aluno fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional características do Tecnólogo em Logística.

Para os alunos desenvolverem essas habilidades e competências deve-se proporcionar que o mesmo obtenha parte dos conteúdos teóricos nas disciplinas e, por meio do laboratório e aulas de campo, consiga interpretar os fenômenos envolvidos com as práticas laboratoriais. Para atingir tais metas, algumas ações tornam-se necessárias, como:

- Inter-relacionar os conteúdos das disciplinas básicas com aqueles das disciplinas profissionalizantes do curso, evitando-se que os conteúdos das disciplinas básicas sejam ministrados sem que estejam associados à sua utilização/aplicação no decorrer das disciplinas profissionalizantes (hierarquização dos conteúdos);
- Promover a relação teoria e prática por meio da infraestrutura de laboratórios e de visitas técnicas;
- Flexibilizar os conteúdos profissionalizantes, a partir da matriz básica de formação profissional;
- Fortalecer a relação teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, e as atividades de extensão voltadas às necessidades regionais.

3.2 Núcleos de formação

De acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Tecnologia em Logística a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades (quadro 6):

1. **UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística**, engloba o conjunto de conteúdos comuns;
2. **UC II: créditos obrigatórios de formação específica** do curso de Tecnologia em Logística, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;
3. **UC III: créditos de formação complementar/integradora** e,
4. **UC IV: créditos de livre escolha.**

Quadro 6. Carga horária dos Componentes curriculares por unidades de acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT.

UNIDADES CURRICULARES	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Formação Geral e Humanística	180
II	Formação Específica	1080
III	Formação Complementar/integradora	160



IV	Formação de Livre Escolha	180
TOTAL DO CURSO		1600

3.2.1 Núcleo de estudos de Formação Geral e Humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN nº 03/2019 - UNEMAT como sendo de Formação Geral e Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares. O núcleo de formação geral e humanística distribuídos durante o período de integralização do curso podendo abarcar conteúdo das seguintes áreas: antropológica, sociológica, filosófica, psicológica, ética, política, comportamental, economia, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras.

Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Tecnologia em Logística, constituem-se como disciplinas de Formação Geral e Humanística as apresentadas no quadro 7:

Quadro 7. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Logística constituinte do Núcleo de Formação Geral e Humanística

Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística							
Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres.	EaD	T	P	
Ciências Humanas	Ética e Relações Étnico-Raciais	60h	45h	15h	4	0	-
Ciências Exatas	Matemática Financeira	60h	45h	15h	4	0	-
Ciências Exatas	Tecnologia da Informação Aplicada	60h	45h	15h	2	2	-
Total		180	135	45	10	2	-

O objetivo deste núcleo é assegurar aos acadêmicos uma formação integrada com princípios que regem o convívio em uma sociedade democrática, com seguridade das tendências teóricas e interdisciplinares que fortalecem o diálogo entre os diversos campos do saber. Ressalta-se, no entanto, que vários conteúdos são transdisciplinares e, de forma complementar, devem ser abordados nas demais disciplinas, tais como o respeito ao meio ambiente e às relações humanas, ética, etc.

3.2.2 Núcleo de estudos de Formação Específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT como sendo de formação específica e profissional da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Tecnologia em Logística conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico.



**Quadro 8. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Logística
constituente do Núcleo de Formação Específica**

Unidade Curricular II – Formação Específica							
Área	Componente Curricular	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisito
			Pres.	EaD	T	P	
Ciências Sociais e Aplicadas	Fundamentos de Logística	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Gestão de Abastecimento - Plano Logístico	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Contabilidade Empresarial	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Fundamentos da Administração	60h	45h	15h	4	0	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Gestão de Estoque e Armazenamento	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Gestão de Custos Logísticos	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Gestão da Cadeia de Suprimentos	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Introdução ao Direito e Legislação Aduaneira	60h	45h	15h	3	1	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Empreendedorismo e Inovação Estratégica	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Gestão de Qualidade	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Pesquisa Operacional I	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Exatas	Estatística Descritiva	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Gestão de Pessoas	60h	45h	15h	3	1	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Administração da Produção e Operação	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Pesquisa Operacional II	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Gestão de Transportes	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Logística Industrial	60h	45h	15h	2	2	-
Ciências Sociais e Aplicadas	Estratégia e Processos Gerenciais	60h	45h	15h	2	2	-
Total		1.080	810	270	40	32	-

3.2.3 Núcleo de estudos Complementares/Integradores



A Unidade Curricular III é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios.

**Quadro 9. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Logística
constituente do Núcleo de Formação Complementar/Integradora
UC 03 - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA**

Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Creditação em Extensão	160	160	-	-	-	-
TOTAL	160	160	-	-	-	-

3.2.4 Núcleo de estudos de Formação de Livre Escolha

O núcleo de estudos de livre escolha (Unidade Curricular 4) contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do discente, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando-as, além de proporcionar habilidades e competências únicas. As disciplinas desse núcleo possibilitam a flexibilização curricular ao contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade acadêmica com outros cursos e/ou instituições. Nessa unidade, os créditos são de livre escolha dos discentes de Tecnologia em Logística, ou seja, as disciplinas de livre escolha podem ser cursadas em qualquer curso da UNEMAT ou em mobilidade acadêmica com outras instituições de Ensino Superior.

**Quadro 10. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Logística
constituente do Núcleo de Formação de Livre Escolha**

UC 04 - FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Disciplinas De Livre Escolha I	60	-	-	-	-	-
Disciplinas De Livre Escolha II	60	-	-	-	-	-
Disciplinas De Livre Escolha III	60	-	-	-	-	-
TOTAL	180	-	-	-	-	-

3.2.5 Matriz de equivalência

Diante da Lei nº 14.645/2023 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem-se um orientativo sobre o aproveitamento de estudos entre a educação profissional e tecnológica com a educação profissional técnica de nível médio. Nessa proposta define-se os critérios e um quadro de equivalências de estudos entre os cursos técnicos de nível



médio implantados na SECITECI com articulação em propostas de cursos Superiores de Tecnologia na UNEMAT. A verticalização de cursos técnicos em relação ao aproveitamento de estudos com os seus respectivos componentes curriculares em cursos Superiores de Tecnologia vinculados à UNEMAT está definida no Quadro 11. A consonância entre as componentes curriculares dos cursos técnicos de nível médio com os cursos Superiores de Tecnologia apresenta-se como uma proposta frutífera para viabilização de profissionais com redução de tempo de profissionalização.

Quadro 11: Matriz de equivalência para Aproveitamento de Estudos entre o Tecnólogo em Logística (UNEMAT) e o curso Técnico em Logística (SECITECI)

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA			
Disciplinas – Tecnologia em Logística (UNEMAT)	CH	Disciplinas – Técnico em Logística (SECITECI)	CH
Tecnologia da Informação Aplicada	60	Informática Aplicada ao Trabalho	100
Empreendedorismo e Inovação Estratégica	60	Empreendedorismo	100
Fundamentos de Logística	60	Fundamentos de Gestão	60
Fundamentos da Administração	60	Fundamentos de Finança	60
Gestão de Estoque e Armazenamento	60	Gestão de Estoque e Armazenagem	60
Gestão de Custos Logísticos	60	Gestão de Compras e Custos Logísticos	100
Gestão da Cadeia de Suprimentos	60	Gestão da Cadeia de Suprimento	100
Ética e Relações Étnico Raciais	60	Fundamentos para a Vida Social e Profissional	60
Gestão de Pessoas	60	Gestão de Serviços Projeto de Vida	66 33
Administração da Produção e Operação	60	Administração da Produção e Logística	67
Gestão de Transportes	60	Logística de Transporte e Gestão Integrada Rododiferroviária	60
Disciplinas de Livre Escolha I	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas de Livre Escolha II	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas de Livre Escolha III	60	Qualquer disciplina do curso	60

4 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

4.1 Ações de extensão



A creditação de extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos estudantes.

Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular mínima. No curso de Tecnologia em Logística será garantido ao discente a participação em atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das ACEs, nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

4.2 Avaliação

4.2.1 Avaliação de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor-aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica, incidindo prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, relatórios, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais práticos.

Em termos gerais, as avaliações de desempenho dos acadêmicos do curso de Superior de Tecnologia em Logística seguem o disposto na Resolução da Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024 – CONEPE) onde estabelece que a avaliação seja feita para cada disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina será atribuída ao discente uma nota final resultante da média aritmética resultante de 3 (três) unidades avaliativas, conforme descrito no plano de curso da disciplina.

4.2.2 Avaliação institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como



universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca-se a constituição da “cultura da avaliação, que assim pensada não tem em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados” (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p.9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação do curso está pautada na avaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados por meio de três categorias: administrativa e organizacional; pedagógica, e a infraestrutura. Por meio dessa análise, busca-se identificar os pontos fortes, pontos fracos, bem como, as potencialidades para estabelecer estratégias para superação dos problemas.

5 EMENTÁRIO

Componente Curricular: Matemática Financeira

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencia I	EaD	Teórico	Práticos
UC 1	60h	45h	15h	4	0

Ementa:

Conceitos básicos de economia e finanças, como taxa de juros, inflação, aplicações financeiras e impostos. Trabalhar tais conceitos em uma perspectiva interdisciplinar, considerando as dimensões socioculturais, políticas e psicológicas, além da econômica, envolvendo as questões de consumo, trabalho e dinheiro. Abordando as principais questões cotidianas, resolver e elaborar problemas, aulas práticas e projetos em sala de aula.

**Bibliografia Básica:**

ATLAS, Equipe. Introdução à Matemática Financeira. Grupo GEN, 2018.
FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.
HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. Matemática financeira, 7ª edição. Editora Saraiva, 2014.
NETO, Alexandre A. Matemática Financeira - Edição Universitária. Grupo GEN, 2017.
BONORA JÚNIOR, Dorival. Matemática financeira. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2008.

Componente Curricular: Ética e Relações Étnico-Raciais

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencia I	EaD	Teórico	Práticos
UC 1	60h	45h	15h	4	-

Ementa:

Identidade, diferença e diversidade sociocultural. Relações humanas e dignidade humana. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Relações raciais no Brasil. Fundamentos dos Direitos Humanos e as Pessoas com Deficiências. Elementos de Ética. Razões morais e qualidade do caráter moral. Ética na internet. Ética profissional.

Bibliografia Básica:

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. Ética. Grupo A, 2018.
FURROW, Dwight. Ética. Grupo A, 2007.
MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024.
GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. Grupo Autêntica, 2007.
BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. SRV Editora LTDA, 2021.

Componente Curricular: Tecnologia da Informação Aplicada

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencia I	EaD	Teórico	Práticos



UC 1	60h	45h	15h	2	2
Ementa: Conceitos básicos de Informática Básica. Programas de escritórios como editores de texto, planilhas eletrônicas. Recursos da nuvem. Rede de computadores. Introdução à programação. Bibliografia Básica: BANZATO, E. Tecnologia da Informação aplicada à Logística. 1ª ed., São Paulo: 84 IMAM, 2005. MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo: Érica, 2007. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1997. SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V.; CONCILIO, R. Algoritmos e Lógica de Programação. 3 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.					

Componente Curricular: Empreendedorismo e Inovação Estratégica					
Pré-requisito: não possui					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2
Ementa: Conceitos e tipos de empreendedorismo. Características do comportamento empreendedor. Tendências, criatividade e inovação no empreendedorismo. Metodologia de desenvolvimento de negócios inovadores. Modelos de negócios tradicionais e disruptivos. Ferramentas de gestão de projetos. Fundamentos de finanças. Indicadores de desempenho. Bibliografia Básica: DORNELAS, J. C. Empreendedorismo, Editora Câmpus, 2008. KIM, W. C. A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 4 ed. Editora Sextante, 2019. THIEL, P., MASTERS, B. De Zero a Um: O que aprender sobre empreendedorismo com o Vale do Silício. Editora Objetiva Ltda. Rio de Janeiro, 2014 BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas idéias. Rio de Janeiro: Editora Câmpus, 2010. 149p. ISBN 9788535238624 OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.					



Componente Curricular: Fundamentos de Logística

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Conceito de Logística. A concepção logística na empresa. Logística empresarial definida. Traçando tendência em logística. O lugar da logística nas empresas. Logística para empresas de serviços. A logística empresarial é grande e importante. A proposição de valor logístico. O funcionamento da logística. Operações logísticas. Objetivos da integração logística. Arranjos operacionais logísticos. Estrutura flexível. Sincronização da cadeia de suprimentos. Evolução da logística. A logística no Brasil. Carreira na logística. Organização da logística nas empresas. A logística da Toyota. Conceito de Just in time. Big just in time e Little just in time. Implementação da filosofia just in time.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Componente Curricular: Gestão de Abastecimento – Plano Logístico

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Definição de Cadeia de Suprimentos e Gestão da cadeia de suprimentos. Integrantes e fluxos de uma cadeia de suprimentos. Planejamento estratégico da cadeia de suprimentos. Efeito Chicote. Produto na cadeia de suprimentos. Canais de distribuição. Redes de Suprimentos. Operadores Logísticos e Terceirização. Serviço ao cliente. Programas de resposta rápida



(PRRs: QR, VMI, CRP, ECR, CPFR). Processamento de Pedidos. Controle da Cadeia de Suprimentos. Logística Reversa.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos - planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, 88 Planejamento e Operações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Componente Curricular: Contabilidade Empresarial

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencia I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

A importância da contabilidade; a contabilidade como instrumento de controle e gestão empresarial; princípios contábeis; estática e dinâmica patrimonial; grupos patrimoniais; fatos contábeis; classificação das contas patrimoniais e de resultado; método das partidas dobradas; razão; balancete de verificação; apuração do resultado do exercício; balanço patrimonial e demonstração do resultado. Análise das demonstrações contábeis. Tomadas de decisões utilizando a contabilidade.

Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDICÍBUS, S.; MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores. Livro texto. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2010. IUDÍBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Componente Curricular: Fundamentos da Administração

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencia I	EaD	Teórico	Práticos



UC 2	60h	45h	15h	4	0
Ementa: Funções da Administração, Organização, Ambientes Organizacionais, O Processo Decisório. Aspectos e conceitos da administração moderna. Administração estratégica nos negócios. Aspectos Gerenciais da Administração Estratégica. O enfoque crítico da administração e as mudanças estruturais e organizativas na contemporaneidade. Canvas e Plano de Negócio. Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011. COTRIM, Gilberto. Direito fundamental: instituições de Direito Público e Privado. 23.ed. São Paulo: Saraiva: 2009.					

Componente Curricular: Gestão de Custos Logísticos					
Pré-requisito: não possui					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	4	0
Ementa: Conceitos inerentes à gestão logística. Importância da gestão de custos. Identificação dos Custos associados aos processos logísticos. Nomenclaturas e classificações dos gastos. Custeio por absorção, departamentalização e ABC. Relação custo-volume-lucro. Formação de preço. Bibliografia Básica: MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CASTIGLIONI, J. A. M.; NASCIMENTO, F. C. Custos de processos logísticos. 1. ed. São Paulo. Érica, 2014. FARIA, A. C; COSTA, M. F. G. Gestão de custos logísticos: custeio baseado em atividades (ABC), balanced scorecard (BSC), valor econômico agregado (EVA). 1. ed. São Paulo. Atlas, 2005.					

Componente Curricular: Gestão de Custos Logísticos
Pré-requisito: não possui



Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Conceitos inerentes à gestão logística. Importância da gestão de custos. Identificação dos Custos associados aos processos logísticos. Nomenclaturas e classificações dos gastos. Custeio por absorção, departamentalização e ABC. Relação custo-volume-lucro. Formação de preço.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTIGLIONI, J. A. M.; NASCIMENTO, F. C. Custos de processos logísticos. 1. ed. São Paulo. Érica, 2014.

FARIA, A. C; COSTA, M. F. G. Gestão de custos logísticos: custeio baseado em atividades (ABC), balanced scorecard (BSC), valor econômico agregado (EVA). 1. ed. São Paulo. Atlas, 2005.

Componente Curricular: Gestão de Qualidade

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Conceitos básicos; Evolução da Gestão da Qualidade: era da inspeção, do controle estatístico, da garantia da qualidade, da gestão estratégica da qualidade; Os gurus da qualidade; Qualidade em serviços. Gestão da Qualidade Total (TQM); Perspectiva estratégica da qualidade; O modelo Seis Sigma; O modelo DMAIC; O modelo DFSS; O método Benchmarking; O método de análise e solução de problemas – MASP; O método 5S; Conceitos e certificações: ISO 9000, ISO 14000 e TS 16949; Modelos de excelência de qualidade: no Brasil e no mundo; Gerenciamento de rotina; Técnicas e ferramentas para gestão da qualidade; Melhoria da Qualidade no Contexto da Empresa Moderna; Métodos Estatísticos Úteis no Controle e na Melhoria da Qualidade; Métodos Básicos do Controle Estatístico de Processo e Análise da Capacidade.

Bibliografia Básica:

PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

ABRANTES, José. Gestão da qualidade. 1º Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.



Componente Curricular: Estatística Descritiva

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva. Método estatístico. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis. Amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medida de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Correlação e regressão.

Bibliografia Básica:

TRIOLA, M. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
LAPPONI, J. C. Estatística usando o Excel. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
ANDERSON, D. et al. Estatística aplicada a Administração e Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
LEVINE, D. M. et al. Estatística: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
FÁVERO, L. C. et al. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	3	1

Ementa:

Gerenciamento organizacional, frente aos novos paradigmas da Administração, Comportamento humano, processos motivacionais no ambiente de trabalho, relações humanas e processos de liderança no trabalho em equipe. Administração de pessoal. Evolução da administração de pessoal. Funções administrativas e operacionais de administração de pessoal. Desafios da gestão de pessoal. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários. Outplacement. Educação e treinamento. Cenários futuros. Comportamento individual; Aspectos que envolvem o exercício da



Liderança; Questões contemporâneas sobre Liderança; Formação de líderes. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Educação e meio ambiente – o tema integrador. Subsídios ecológicos e sociais para o desenvolvimento de programas de Educação Ambiental. Desenvolver a gestão ambiental e a consciência nos colaboradores e mostrar a sua importância. Qualidade de Vida no Trabalho. Inovação na Gestão de Pessoas.

Bibliografia Básica:

PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
ABRANTES, José. Gestão da qualidade. 1º Ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
BARBIERI, Ugo F. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. Grupo GEN, 2014.
BES, Pablo; CAPAVERDE, Caroline B. Planejamento em gestão de pessoas. Grupo A, 2020.

Componente Curricular: Administração da Produção e Operação

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Introdução da administração da produção: conceito, sistemas de produção. Produção na organização, modelo de transformação com base em processo. O papel estratégico dos sistemas de administração da produção. Previsão de demanda. Simulação de Monte Carlo: análise de demanda e lucro. Planejamento e controle da produção: planejamento, MRP, MRP II, S&OP, MPS, Just in Time e operações enxutas. Arranjo físico e fluxo. Visão geral do Sistema Toyota de Produção. Medidas para implementação do Sistema Toyota de Produção. Sistema Kanban adaptável a produção just-in-time. Kanban de fornecedor. Produção sincronizada da Toyota. Cálculo do número de cartões Kanban.

Bibliografia Básica:

PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.
XENOS, Harilaus Georgius D'Philippos. Gerenciando a manutenção produtiva: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade. 2. ed. Nova Lima: Falconi, 2014.
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.



Componente Curricular: Pesquisa Operacional I

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Conceitos básicos de Programação linear. Modelagem de Problemas de Programação linear. Solução de Problemas de Programação Linear: método gráfico e algoritmo simplex. Criação e solução de problemas no computador com uso de softwares, como, por exemplo, ferramenta SOLVER do MS EXCEL, LINGO e CPLEX. Dualidade na Programação Linear. Análise de sensibilidade. Problemas de rede. Programação Inteira. Programação 0/1. Modelos clássicos. Programação Não Linear: Visão geral, modelagem e solução computacional.

Bibliografia Básica:

COLIN, Emerson C. Pesquisa Operacional: 170 aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas. 2.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 223 p

Componente Curricular: Pesquisa Operacional II

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Técnicas de Otimização do Planejamento: Critical Path Method – CPM e Program Evaluation and Review Technique – PERT. Conceitos básicos da Teoria de Grafos: caminho mínimo e fluxo máximo. Introdução à tomada de decisão multicritério e seus problemas típicos: escolha, categorização e priorização. Métodos Heurísticos: Heurística e Meta- Heurística. Técnicas de Mineração de Dados.

Bibliografia Básica:

SILVA, L. N. C.; FERRAR, D. G. Introdução à Mineração de Dados. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 376 p.



GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. L.; GOLDBARG, E. G. Otimização Combinatória e Meta-Heurísticas: Algoritmos e Aplicações. 1. ed. São Paulo: Câmpus, 2016. 392 p.
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 223 p.

Componente Curricular: Gestão de Transportes

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencia I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Transporte e sua influência no sistema logístico. Os modais de transporte. Transporte intermodal. Vantagens e desvantagens dos modais: tomada de decisão. Multimodalidade e intermodalidade. Órgãos reguladores e documentos de transporte. Modais de transporte no Brasil: problemas e tendências. Preparação da carga. Operações especiais de transporte: roteirização, milk run, crossdocking, transit point, merge in transit. Elaboração e emissão de documentos. Dimensionamento e substituição de frotas. Negociação de fretes, tarifas e cargas. Objetivos de um sistema de transporte. Mercadorias perigosas. Seguros: Generalidades, Cálculos, Documentos, Avarias e Repasses, Seguro da carga, Seguro do transportador.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MAGALHÃES, Petrônio Sá Benevides. Transporte marítimo: cargas, navios, portos e terminais. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

MARTINS, Ricardo Silveira; CAIXETA-FILHO, José Vicente (Org.). Gestão logística do transporte de cargas. São Paulo: Atlas, 2001.

Componente Curricular: Estratégia e Processos Gerenciais

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencia I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:



Escolas de estratégia empresarial. Técnicas e ferramentas de processos gerenciais. Posicionar estratégias, decisões das empresas e os tipos serviços. Decisões econômicas e estratégias de negócios. Estratégia e Marketing Logístico. Estratégia e Gestão por Projetos.

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, Marcus Vinícius Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FASCIONI, Ligia. DNA empresarial: identidade corporativa como referência estratégica. São Paulo: Integrare, 2010.

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencia I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management). Repasse de custos para o produto final ou para o serviço oferecido ao cliente. Serviço ao cliente: definição, objetivos e custos. Classificação dos serviços ao cliente. O serviço ao cliente na logística integrada. O serviço ao cliente e a retenção do cliente; Agregação de valor ao produto e ao serviço. Cadeia de Suprimentos X Complexo Logístico Empresarial; Subsídios para se estabelecer uma política de Suprimentos; Funções da Cadeia de Suprimentos; Compras, Estoques, Almoxxarifados, Centros de Distribuição; Sistemas de Informações aplicados à Cadeia de Suprimentos.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Componente Curricular: Gestão de Estoque e Armazenamento

Pré-requisito: não possui

		Carga horária	Créditos
--	--	---------------	----------



Unidade Curricular	Carga horária	Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Fundamentos da administração de estoques. Tipos de estoques. Previsão de Estoques, Sistema de controle e avaliação de estoques. Necessidade de espaço físico. Classificação e Codificação de materiais. Embalagem, Etiquetagem e Unitização. Técnicas de movimentação e Tipos de equipamentos. NR – 11 Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

Bibliografia Básica:

NASCIMENTO, Fábio Rodrigues do et al. Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
GONÇALVES, P. S. Administração de materiais. 5.ed. São Paulo: Elsevier, 2016.
MOURA, Reinaldo A. Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de 86 materiais. 9. ed. São Paulo: IMAM, 2015.

Componente Curricular: Logística Industrial

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Conceitos e princípios da Logística Industrial. Introdução à Teoria das restrições. Gerenciamento da produção para estoque e o conceito de produção por encomenda. Método Tambor-Pulmão-Corda. Introdução à teoria das filas. Fórmula de Little: a forma geral das filas. Modelo de fila M/M/1. Modelo de fila M/M/M. Modelo de fila M/M/1/c. Modelo de fila M/D/1. Modelo de fila M/M/S. Introdução a simulação. Modelagem por simulação. O papel da simulação computacional.

Bibliografia Básica:

PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011
XENOS, Harilaus Georgius D'Philippus. Gerenciando a manutenção produtiva: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade. 2. ed. Nova Lima: Falconi, 2014.
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.



Componente Curricular: Gestão de Estoque e Armazenamento

Pré-requisito: não possui

Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presença I	EaD	Teórico	Práticos
UC 2	60h	45h	15h	2	2

Ementa:

Noções do Direito Comercial. Direito Administrativo Aduaneiro. Regulamento Aduaneiro. Procedimentos Administrativos e Jurídicos na Importação e Exportação. Direito Aduaneiro e Comércio Exterior na Atuação Profissional. As Normas da Organização Mundial do Comércio no Direito Brasileiro. Direito Marítimo. Processo Administrativo Fiscal (PAF). Transporte Internacional de Carga. Crimes nas Atividades de Comércio Exterior. Direito Tributário no Comércio Exterior. Câmbio e Pagamentos Internacionais. Prática na Operacionalização da Exportação/Importação. Seguro Internacional de cargas.

Bibliografia Básica:

MAIA, J. M. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16 ed. São Paulo. Atlas, 94 2014.
LUDOVICO, N. Logística Internacional: um enfoque em comércio exterior. 3 ed. São Paulo. Saraiva, 2013.
DIAS, R., RODRIGUES, W. Comércio exterior: teoria e gestão. 3 ed. São Paulo. Atlas, 2012.
ALBERGARIA, Bruno. Instituições de direito: para cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio exterior e ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2008.
MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas, 2008.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Pedagógico é resultado de uma ampla discussão no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) que vai de encontro a necessidade da sociedade no atual momento. Neste Projeto, apresentam-se instruções que possibilitam traçar novas perspectivas político-pedagógicas em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN. Com base nesta proposta, o Curso Superior de Tecnologia em Logística pretende contribuir com a missão de promover a formação de excelência e sobretudo de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo no desenvolvimento local, regional e nacional do nosso país.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Brasília: MEC/SEESP, 2024. Disponível em: <http://cncst.mec.gov.br>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 72, p. 03, 15 abr. 2004.

BRASIL. LEI N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>

RESOLUÇÕES, LEIS, PORTARIAS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS (UNEMAT-CONSUNI-CONEPÉ) referentes a criação, implantação e projeto pedagógico do Curso da Universidade do Estado de Mato Grosso estão disponíveis para consulta no Portal da UNEMAT em Serviços - Legislação ou no endereço <<http://www.unemat.br/legislacao/>>

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução nº. 025/2002 – CONSUNI, de 26 de setembro de 2002. Fixa Normas para a Criação e Funcionamento de Turmas Especiais. Disponível em:
https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2213_res_consuni_25_2002.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 001/2024 – CONEPÉ. Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em:
https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5504_res_conepe_1_2024.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 087/2015 – CONEPÉ, de 17 de julho de 2015. Dispõe sobre a Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, de 28 de outubro de 2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de



Mato Grosso e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2019. Disponível em:
http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução ad Referendum 011/2020 – CONEPE, de 16 de março de 2020. Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2020.

Disponível em:

http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf.



Emitido em 25/09/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 49/2026 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 09:31)

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

FAED (11.07.14)

Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **49**, ano: **2026**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **25/09/2026** e o código de verificação: **8534ccc57c**



PARECER Nº 115/2026 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Faculdade Ciências Exatas e Tecnológicas
Campus Universitário Vale do Teles Pires - Colíder

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Logística vinculado a Faculdade Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET) do Campus Universitário Vale do Teles Pires - Colíder a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Matupá

HISTÓRICO: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Logística vinculado a Faculdade Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET) do Campus Universitário Vale do Teles Pires - Colíder a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Matupá no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística apresenta estrutura curricular elaborada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), 4ª edição, aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024.

O PPC também foi elaborado a partir dos seguintes atos jurídico-administrativos: Decreto nº 4.281/2002: Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Lei nº 13.146/2015 que trata da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Resolução nº 002/2014/CEE/MT - Estabelece normas complementares à Resolução Normativa Nº 311/2008-CEE/MT e dá outras



providências. Normatização Acadêmica da UNEMAT, conforme Resolução CONEPE nº 001/2024; Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação; Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação regulamentada pela Resolução nº 11/2020 - Ad Referendum do CONEPE, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE); Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Também se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, além dos marcos normativos institucionais da UNEMAT: Estatuto, Regimento, Portarias, Resoluções e Projeto Pedagógico do Campus que permeiam as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

No entanto, Recomenda-se a revisão e atualização da fundamentação legal do PPC. Corrigir a referência à normativa nacional relativa à curricularização da extensão, substituindo “Resolução nº 007/2018 do Conselho Nacional de Educação” por “Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018”, bem como excluir a duplicidade da Resolução nº 001/2024-CONEPE, que consta duas vezes na fundamentação legal.

Quanto às Ações Curriculares de Extensão (ACE), o PPC contempla as disposições da Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE, especialmente quanto às formas de participação discente previstas em seu art. 8º. Recomenda-se apenas a revisão e padronização da redação e da referência à normativa, de modo a assegurar sua correspondência com o texto da Resolução.

Recomenda-se revisar o ementário dos componentes curriculares, incluindo referências bibliográficas complementares em todas as disciplinas, de modo a ampliar e atualizar o suporte bibliográfico aos conteúdos previstos.

A proposta final do curso, em resumo, segue a seguinte configuração:



Denominação do Curso: Tecnologia em Logística
Ano de criação: 2026
Grau oferecido: Nível Superior
Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Logística
Modalidade de Ensino: Presencial
Tempo mínimo de integralização: 5 semestres ou 2,5 anos;
Carga horária total: 1.600 horas;
Número de vagas: 50 vagas, turma Única
Ingresso: Vestibular/Unemat
Campus de Vinculação: Faculdade Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET) do
Campus Universitário Vale do Teles Pires - Colíder
Local de oferta: Matupá - MT
Período: Noturno

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística vinculado a Faculdade Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET) do Campus Universitário Vale do Teles Pires - Colíder a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Matupá, tem por objetivo habilitar profissionais para atuação em processos de produção, distribuição e armazenagem de produtos, sistemas e logística, de forma econômica, segura e tendo como base o conhecimento da cadeia de suprimentos e dos modais de transporte, direcionados aos diferentes tipos de produtos a serem encaminhados ao mercado.

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

Art. 84 Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.

§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH (h)
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	180
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.080
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	160
Unidade Curricular IV – Formação de Livre escolha	180
Total de horas do Curso	1.600

Os recursos financeiros necessários à execução do curso serão provenientes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT), no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior, que prevê um investimento de 25 milhões para a oferta de 32 cursos.

PARECER: Após análise do Projeto Pedagógico do Curso, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico Tecnologia em Logística vinculado a Faculdade Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET) do Campus Universitário Vale do Teles Pires - Colíder a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Matupá. É o parecer.

Cáceres, 25 de setembro de 2026.

FERNANDA MARTINS DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 068/2023

Nilce Maria da Silva
Pró-reitora de Ensino de Graduação
Portaria nº 002/2023



Emitido em 25/09/2026

PARECER Nº 27/2026 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 09:31)

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

FAED (11.07.14)

Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: 27, ano: 2026, tipo: **PARECER**, data de emissão: 25/09/2026 e o código de verificação: **40d2a9a905**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



DESPACHO Nº 245/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de setembro de 2026.

De acordo com o parecer técnico constante nos autos.

Acolho a manifestação, as recomendações e as orientações apresentadas pela área técnica desta Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, as quais deverão ser observadas no prosseguimento da instrução processual.

Encaminhem-se os autos à Assessoria Especial de Normas dos Órgãos Colegiados, para conhecimento, análise e prosseguimento da tramitação junto às instâncias competentes, observadas as recomendações constantes do parecer e demais providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 14:09)

NILCE MARIA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)

Matrícula: 83191001

Processo Associado: 23065.009226/2026-64

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **245**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **29/09/2026** e o código de verificação: **fe56b6f852**